**Título**: **Aspetos Sociológicos do Sobrevivente de Cancro**

O imaginário coletivo sobre o cancro assenta em muitas das premissas que aqui apresentei e é decisivo para analisar os quotidianos dos sobreviventes de cancro. É este imaginário que dita que aqueles que sobreviveram, não tiveram cancro. Se tiveram, então não estão curados.

A área de oncologia tem-se centrado nos processos biomédicos referentes ao diagnóstico e tratamento do canro. No âmbito das ciências sociais e humanas a atenção tem-se dirigido para o conhecimento das reações adaptativas ao diagnóstico, tratamento e fase final de vida, observando-se uma menor atenção na fase pós-tratamento – a fase dos sobreviventes, que mais do que história de vitórias ou derrotas se traduz numa fase de dificuldades quotidianas, que tem que ser enfrentadas e resolvidas.

Nesta conferência analisa a experiência do sobrevivente de cancro à luz dos contributos da análise sociológica.

**Palavras-chave**: Cancro, sobreviventes, aspetos sociológicos